



**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

NOME DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_

DOC. DE IDENTIFICAÇÃO: \_\_\_\_\_

ASSINATURA DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_

**PROVA**

LÍNGUA PORTUGUESA

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS – QUESTÕES OBJETIVAS

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS – QUESTÃO SUBJETIVA

REDAÇÃO

**ORDEM DAS QUESTÕES:**

(01 - 05)

(06 - 15)

( 16 )



**SUA PROVA**

- Este caderno de prova, contém: 5 questões de língua portuguesa, 10 questões objetivas, 1 questão subjetiva e 1 redação.
- Você receberá 1 cartão-resposta destinado às respostas das questões objetivas.



**TEMPO**

- O tempo disponível para a realização da prova, é de 04 horas
- 60 minutos após o início da prova é possível retirar-se da sala.



**É PROIBIDO**

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Sair de sala sem autorização do fiscal de sala.
- Levar a prova.
- Copiar o gabarito em papel, na roupa ou em qualquer parte do corpo, sendo somente permitido no local indicado na prova.



**INFORMAÇÕES GERAIS**

- As questões objetivas têm cinco alternativas de respostas (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta.
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira se seus dados pessoais, nome, CPF e curso estão corretos no cartão-resposta.
- Use somente caneta esferográfica com tinta preta ou azul para preencher o cartão-resposta.
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca do cartão-resposta em caso de erro.
- Preencha todo o espaço da opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção, anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão-resposta da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova.

**Boa Prova!**



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto de Rubem Alves, a seguir, para responder às questões 1 e 2.

### **Boca e forno!**

Boca e forno! - Forno! - Furtaram um bolo! - Bolo! - Farão tudo o que o seu mestre mandar? - Faremos todos, faremos todos, faremos todos... A gente brincava assim, quando era criança. O mestre cantava o refrão e os outros respondiam, repetindo a última palavra, como se fosse um eco. Sempre me perguntei sobre o sentido destas palavras. E por mais que me esforçasse, nunca encontrei sentido algum. É puro non-sense, e imagino que este brinquedo bem que poderia figurar entre os absurdos por que Lewis Carroll fez a pobre Alice passar nas suas aventuras pelo País das Maravilhas e no País do Espelho. Mas todo absurdo é apenas o avesso de uma coisa que parece lógica e racional, como o lado de trás de uma tapeçaria, escondido contra a parede. O absurdo é o avesso do mundo. Aí fiquei a me perguntar: “Este absurdo é o avesso de quê?” Veio-me, então, uma iluminação repentina: não deve ter sido por acidente que o inventor desta brincadeira, quem quer que tenha sido, deu o nome de mestre ao líder que canta o refrão, pedindo a resposta-eco-repetição das crianças. Ele deve ter sido um arguto observador das escolas, e por medo de que o seu filho viesse a ser punido por aquilo que ele, pai, estava dizendo, inventou este brinquedo, como uma parábola. O que é, precisamente, o caso das loucas histórias de Lewis Carroll. Professor da Universidade de Oxford, via os absurdos que ali aconteciam. Mas se os dissesse em linguagem clara, certamente ganharia o ódio dos colegas e a ira das autoridades, e acabaria por perder o emprego. Por isto, ele os disse de forma matreira, dissimulada: brincadeira de criança... No mundo das crianças todos os absurdos são permitidos. Acho que esta brincadeira é uma repetição do que acontece nas escolas. As crianças são ensinadas. Aprendem bem. Tão bem que se tornam incapazes de pensar coisas diferentes. Tornam-se ecos das receitas ensinadas e aprendidas. Tornam-se incapazes de dizer o diferente. Se existe uma forma certa de pensar as coisas e de fazer as coisas, por que se dar ao trabalho de se meter por caminhos não-explorados? Basta repetir aquilo que a tradição sedimentou e que a escola ensinou. O saber sedimentado nos poupa dos riscos da aventura de pensar. Não, não sou contrário a que se ensinem receitas já testadas. Se existe um jeito fácil e rápido de amarrar os cordões dos sapatos, não vejo razão alguma para submeter o aluno às dores de inventar um jeito diferente. Se existe um jeito já testado e gostado de fazer moqueca, não vejo razões por que cada cozinheiro se

sinta na obrigação de estar sempre inventando receitas novas. O saber já testado tem uma função econômica: a de poupar trabalho, a de evitar erros, a de tornar desnecessário o pensamento. Assim, aprende-se para não precisar pensar. Sabendo-se a receita, basta aplicá-la quando surge a ocasião. Senti isto muitas vezes, tentando pensar com minha filha problemas de matemática. É preciso confessar que isto já faz muito tempo, pois o que me restou de matemática já não me permite nem mesmo entender os símbolos que ela maneja. Claro que minha maneira de pensar era diferente da maneira de pensar hoje. No meu tempo ainda se cantava a tabuada... Mas o que me impressionava era a sua recusa de, pelo menos, considerar a possibilidade de que um mesmo problema pudesse ser resolvido por caminhos diferentes. Ela havia aprendido que há uma maneira certa de fazer as coisas, e que caminhos diferentes só podem estar errados. A conversa era sempre encerrada com a afirmação: “Não é assim que a professora ensina...” É como nos catecismos religiosos: o mestre diz qual é a pergunta e qual é a resposta certa. O aluno é aprovado quando repete a resposta que o professor ensinou. A letra mudou. Mas a música continua a mesma. Pois não é isto que são os vestibulares? Ao final existe o gabarito: o conjunto das respostas certas. Claro que há respostas certas e erradas. O equívoco está em se ensinar ao aluno que é disto que a ciência, o saber, a vida, são feitos. E, com isto, ao aprender as respostas certas, os alunos desaprendem a arte de se aventurar e de errar, sem saber que, para uma resposta certa, milhares de tentativas erradas devem ser feitas. Espero que haverá um dia em que os alunos serão avaliados também pela ousadia de seus voos! Teses que serão aprovadas a despeito do seu final insólito: “Assim, ao fim de todas estas pesquisas, concluímos que todas as nossas hipóteses estavam erradas!” Pois isto também é conhecimento. Escondidos em meio à vegetação da floresta, observávamos a anta que bebia à beira da lagoa. Suas costas estavam feridas, fundos cortes onde o sangue ainda se via. O guia explicou. “A anta é um animal apetitoso, presa fácil das onças. E sem defesas. Contra a onça ela só dispõe de uma arma: estabelece uma trilha pela floresta, e dela não se afasta. Este caminho passa por baixo de um galho de árvore, rente às suas costas. Quando a onça ataca e crava dentes e garras no seu lombo, ela sai em desabalada corrida por sua trilha. Seu corpo passa por baixo do galho. Mas não a onça, que recebe uma paulada. E assim, a anta tem uma chance de fugir.” Acho que a educação frequentemente cria antas: pessoas que não se atrevem a sair das trilhas aprendidas, por medo da, onça. De suas trilhas sabem tudo, os mínimos detalhes, especialistas. Mas o resto da floresta permanece desconhecido. Pela vida afora vão brincando de “Boca de forno...”

**Fonte:** ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. 3. ed. São Paulo: ARS Poética Editora, 1994.

- 1) Escolha a opção que representa a ideia central do texto:
- a) As escolas são repassadoras de conteúdos e não promovem reflexões e, por conseguinte, os alunos se acomodam e não questionam o que aprendem.
  - b) As escolas estimulam os alunos a debaterem sobre os conteúdos estudados.
  - c) Não há permanência de ideologias dominantes por parte das escolas.
  - d) Os alunos não se acomodam e, além de absorverem o conhecimento, dialogam, sugerem e inovam, buscando, assim, novas formas de saberes.
  - e) As escolas não oferecem respostas prontas e, com isso, o aluno pesquisa assuntos para ampliar seus conhecimentos e é autônomo.
- 2) Na linha em que o texto está sublinhado, há a palavra arguto. Assinale a alternativa que apresenta um sinônimo para o referido termo:
- a) Dissimulado.
  - b) Astuto.
  - c) Mentiroso.
  - d) Atrevido.
  - e) Justo.
- 3) Marque a alternativa em que o verbo está empregado de **modo correto**:
- a) Os juízes de futebol medeiam os jogos com muita atenção.
  - b) Se você ver o Carlos, por favor, avise-o que quero falar com ele.
  - c) Fazem dez anos que ela foi estudar inglês nos Estados Unidos.
  - d) Haviam muitas pessoas no show.
  - e) Eu maqueio aquela minha cliente toda semana.
- 4) Escolha o item no qual todas as palavras estão escritas corretamente:
- a) Predeterminação, privilégio, beneficente, ascensão.
  - b) Degladiar, pretensão, excessão, vexame.
  - c) Bicabornato, ansioso, losângulo, reivindicação.
  - d) Entretenimento, jerimum, tanjerina, gratuito.
  - e) Salsicha, opnião, sombrancelha, consiliação.
- 5) Escolha a opção que apresenta uso adequado da crase:
- a) Ela se refere à essa bonita calça-comprida.
  - b) Desejamos êxito à Vossa Excelência!
  - c) Entregue o suco àquele homem que está logo ali.
  - d) Dia à dia é necessária uma alimentação saudável.
  - e) Estou viajando à Brasília com o objetivo de trabalhar.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

6) Sobre a Gestão de Pessoas, leia os itens, identifique o que for verdadeiro ou falso e marque a alternativa correta.

( ) A gestão de pessoas trata-se de uma área que não se caracteriza pela interdisciplinaridade.

( ) A gestão de pessoas busca a integração das pessoas. Quando esta ocorre, as chances de se alcançar mais produtividade para a empresa crescem consideravelmente, pois os sujeitos estão engajados.

( ) A Psicologia é uma área que contribui bastante para a gestão de pessoas.

( ) A gestão de pessoas valoriza os indivíduos e leva em conta as suas competências e habilidades.

a) F,V,V,V.

b) V,V,V,V.

c) V,F,F,F.

d) V,V,V,F.

e) F,F,V,V.

7) No tocante à Administração Pública, assinale a alternativa em que se encontram elementos necessários para a existência do Estado:

a) Governo, Povo e Classes Sociais.

b) Governo, Povo, Classes Sociais e Partidos Políticos.

c) Governo, Povo, Território e Soberania.

d) Povo, Classes Sociais, Partidos Políticos e Cidadania.

e) Governo, Povo, Classes Sociais, Cidadania e Partidos Políticos.

8) A respeito das teorias da Administração, relacione a primeira coluna com a segunda, em seguida, escolha a alternativa correta.

(1) Teoria da Contingência

( ) Seu precursor foi Henri Fayol, o qual estabeleceu seis funções para a Administração: técnicas, comerciais, financeiras, segurança, contábeis e administrativas.

(2) Teoria das Relações Humanas

( ) Emergiu no final da década de 1940. Tem como base a Psicologia Organizacional.

(3) Teoria Clássica

( ) O ambiente influencia a caracterização das organizações.

(4) Teoria Neoclássica

( ) Os resultados positivos de uma organização ocorrem quando há integração de pessoas dentro de grupos sociais e as necessidades de cada uma delas são satisfeitas.

(5) Teoria Comportamental

( ) Como a exemplo de outras áreas, esta teoria interpreta a Administração como uma arte.

- a) (3) (4) (1) (2) (4).
- b) (3) (1) (2) (4) (5).
- c) (4) (1) (3) (2) (5).
- d) (3) (5) (1) (2) (4).
- e) (3) (2) (1) (4) (2).

9) Assinale o item que corresponde à Metodologia de Análise SIPOC:

- a) Sua tradução corresponde a fornecedor, entrada, processo, saída e cliente.
- b) A Metodologia de Análise SIPOC não auxilia no desenvolvimento de organizações no momento de lidar com processos.
- c) Não ajuda a elaborar mapas de processos.
- d) Trata-se de uma ferramenta que não visa à elaboração de projetos.
- e) Por ser única, não toma por base outras metodologias, como é o caso da Lean, por exemplo.

10) Com relação à liderança, analise as afirmativas propostas e marque a alternativa correta.

I. O professor e escritor, Peter Drucker, acreditava que uma liderança inicia com a autoconsciência e ganha forças quando a pessoa conhece a si mesma e sabe identificar seus valores.

II. Peter Drucker considerava algumas qualidades essenciais para liderar, dentre elas: a capacidade de ouvir o outro e ter inteligência emocional.

III. Duas das características de um líder são gerenciar processos e exercer papel de instrutor.

IV. Um líder tem paixão e é ele quem conduz as mudanças.

- a) I, II, III estão certas e a IV está errada.
- b) I e II são falsas; III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas a I está correta.
- d) I e II estão corretas; III e IV estão erradas.
- e) I e II são verdadeiras, já a III é falsa e a IV é verdadeira.

11) O planejamento é uma ação crucial para uma organização tomar decisões. Para tanto, torna-se importante elencar estratégias. No que concerne às formas de estratégias, escolha a opção abaixo que apresenta apenas estratégias de manutenção:

- a) Estabilidade, Nicho e Especialização.
- b) Estabilidade, Nicho e inovação.
- c) Inovação, Internacionalização e Joint Venture.
- d) Estabilidade, Joint Venture e Expansão.
- e) Joint Venture, Expansão, Estratégia de Desenvolvimento de Mercado.

12) Leia cada item a seguir e coloque V para verdadeiro e F para falso, no que diz respeito à história da qualidade. Depois marque a alternativa correta.

- ( ) Walter A. Shewart idealizou o controle estatístico da qualidade em 1926.  
( ) Edward Deming chamou a atenção para a relevância do gerenciamento no processo da qualidade (Ciclo PDCA).  
( ) Philip B. Crosby considerou a conformidade como requerimento na qualidade.  
( ) Joseph Duran estabeleceu a trilogia da qualidade: planejamento, controle e melhoria.
- a) V, F, F, V.  
b) V, F, V, F.  
c) F, F, V, V.  
d) V, V, V, V.  
e) F, V, F, F.

13) Quanto à Controladoria em uma organização, é correto afirmar:

- a) Ela ocupa um papel secundário, apesar de fornecer informações que subsidiarão diretores, gestores e membros de conselhos a tomarem decisões.  
b) As informações que a Controladoria fornece estão ligadas apenas à área de Recursos Humanos.  
c) As informações advindas da Controladoria devem ser reais e verdadeiras.  
d) No caso de uma informação real, a Controladoria não precisa ter uma visão sistêmica.  
e) Para que a Controladoria obtenha bons resultados, é necessário que esta conheça somente o setor de Contabilidade da organização.

14) A cultura organizacional tem origem na Antropologia e apresenta alguns fatores que influenciam o comportamento. Deste modo, correlacione cada fator ao seu devido conceito. Em seguida, marque a opção correta:

- |                           |   |
|---------------------------|---|
| (1) Valores               | ( ) As organizações os compreendem como muito relevantes. Um exemplo de valor está no lançamento de um produto. Contudo, nem todos subsistem. |
| (2) Crenças               | ( ) A Organização crê que é uma verdade.  |
| (3) Eventos comemorativos | ( ) Responsáveis por gerar motivação e integração dos colaboradores de organizações.  |
| (4) Heróis                | ( ) São pessoas que são consideradas exemplos para a organização.   |
| (5) Regulamento e ética   | ( ) Direcionam o modo de agir, podendo estar registrados formalmente ou serem seguidos informalmente.   |

## (6) Comunicação

( ) Há duas maneiras: a primeira, a organização formalizada por canais de comunicação apropriados e a segunda é realizada informalmente, como exemplo, conversas de corredores.

- a) (2) (3) (4) (5) (6).
- b) (3) (4) (2) (5) (6).
- c) (3) (1) (4) (5) (6).
- d) (4) (2) (1) (5) (6).
- e) (4) (3) (2) (6) (1).

## 15) Assinale a opção que se refere ao benchmarking:

- a) Não ocorre de maneira contínua.
- b) O objeto de estudo do benchmarking é o setor de RH.
- c) Não realiza análises e coletas de dados.
- d) Não é sistemático.
- e) Existem três classificações de benchmarking, a saber: benchmarking interno, benchmarking competitivo e benchmarking funcional.

## 16) Leia atentamente o caso (fictício) a seguir:

Antônio é funcionário de uma empresa no ramo do vestuário há mais de 25 anos. Sempre foi um colaborador que cumpre suas atividades com esmero e aparenta gostar do que faz. No entanto, há oito meses, a organização mudou de direção e a primeira medida que o presidente determinou foi a redução no aumento de salário; antes costumava ser de 25% a 35%, e agora está em torno de 5%. A diretoria justifica tal medida devido à pandemia que causou baixa produtividade e, conseqüentemente, menos vendas, e para não demitir os funcionários mais antigos, pois estes por já terem participado de várias progressões, são os que têm a remuneração maior, resolveu-se reter os talentos. Seu Antônio, apesar de discreto, não aguentou e falou para o seu gestor que se encontra muito desmotivado por conta da queda em seu salário e alega que, de repente, vai precisar mudar o seu padrão de vida, abdicando, por exemplo, de ir ao trabalho de carro, pois ele diz que a gasolina está muito cara e se a sua remuneração não acompanhar os preços dos produtos e serviços que sobem a todo momento, ficará inviável ir em seu transporte próprio. Além do que, ele lembra que para a idade dele, andar de ônibus é muito cansativo. Por estas razões, seu Antônio cogitou a possibilidade de sair da organização e procurar outro emprego.

Diante do exposto, cite dois fatores intrínsecos/motivacionais e/ou extrínsecos/higiênicos presentes na Teoria dos Dois Fatores de Herzberg, os quais poderiam estar influenciando a decisão do colaborador. Explique o porquê da escolha e o que você faria, se fosse o gestor, para manter o seu Antônio na empresa.


